



AValiação das Notificações Compulsórias de Hepatites B e C e sua Territorialização em um Município do Sudoeste de Minas Gerais

CARLOS EDUARDO RABATONI ÁQUILA; CRISTIANA RAQUEL DE ARRUDA GOMES;
SABRINA JUSTUS NUNES; POLICARDO GONÇALVES DA SILVA

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), especialmente Hepatite B e C, representam desafios na implementação de políticas públicas eficazes devido à sua incidência e aos desafios no diagnóstico precoce. **Objetivo:** Analisar o perfil das notificações de Hepatites B e C no município de Passos- MG de acordo com a territorialização da Saúde no período de 2014 à 2022. **Metodologia:** Estudo descritivo, epidemiológico e transversal. Foram utilizadas notificações de Hepatite B e C do Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN) do município de Passos - MG, no período de 2014 e 2022. Foram incluídos no estudo dados referente à sexo, idade e distribuição entre às 24 Unidades de Saúde do município. Assim, foram excluídas notificações incompletas ou em andamento, e de outros municípios que não sejam Passos-MG, ou que tenham o diagnóstico confirmado para outro tipo de Hepatite Viral que não seja B e C. **Resultados:** Foram notificados 291 casos de Hepatites Virais entre 2014-2022, das quais a Hepatite B representou 20% (N=57) do número total de casos, já a Hepatite C teve um total de representou 80% (N=234) do número total de casos. Detectou-se que as Unidades de saúde ESF Santa Luzia (N=28), ESF Bela Vista (N=37) e ESF Escola (N=23), contabilizaram maior quantitativo de casos notificados (N=88). Ademais, quando estratificamos os mesmos, podemos observar maior registro de casos de Hepatites B e C, 64% (N=186), em indivíduos do sexo masculino, e no feminino fora 36% (N=105), no período de recorte. Houve maior concentração de casos em indivíduos acima de 35 anos até 79 anos, com percentual de 85% (N=247) do total de casos notificados. **Conclusões:** O perfil epidemiológico de maior incidência de casos de Hepatites B e C no município é majoritariamente formado por indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 35 anos. O que pode ser justificado por homens procurarem menos o serviço de saúde (Nunes et al, 2020). Ademais, a construção do perfil permite uma melhor abordagem de conscientização por parte das Equipes de Saúde, junto as medidas de prevenção contra ISTs e especialmente as Hepatites B e C.

Palavras-chave: **ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS; HEPATITE B; HEPATITE C; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**